

FMS 204 353	
BIBLIOTECA	
Jornal	
Correio da Bahia	
31-03-95	
Coluna	Página
1	9
Série	
Assunto	
Habitação	

Relocação de invasão agrada a comunidade

A decisão do governo de transferir as famílias da favela da Avenida Contorno para casas construídas pelo estado foi elogiada pelos moradores dos bairros vizinhos da Gamboa e Afritos e pelos funcionários do Museu de Arte Moderna da Bahia (Mamb), que convivem diretamente com o problema. Na opinião dos entrevistados, a mudança vai levar melhor qualidade de vida para as pessoas que moram hoje em condições subumanas.

"Eles vão poder ter água e luz nas suas casas e uma vida com mais conforto", diz o assistente de manutenção do Mamb, Erivaldo da Cruz. A socióloga Maria Clara Oliveira Florença, também funcionária do museu, que fica no Solar do Unhão, ao lado da favela, afirma que as condições de vida

da população do local "são terríveis", e a transferência para um lugar decente é uma boa solução.

O comerciante João Cajé tem uma barraca de produtos típicos do interior e conta que a maioria dos moradores da favela é gente que trabalha duro. "Antes, tinha ladrão, mas agora o pessoal é gente boa". Por isso, ele acredita que essas pessoas merecem uma oportunidade de mudar a situação em que vivem. O capoteiro de uma oficina localizada nos Afritos, Roque Francisco de Jesus, pensa igual a Cajé. "Se eles acharem um lugar para ter uma vida melhor, é bom ir embora mesmo".

Antes mesmo do governador anunciar a transferência das famílias, a direção do Mamb já tinha cadastrado as pessoas.